


TRABALHO E SOCIABILIDADE





■ O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém, desviamos-nos dele.

A cobiça envenenou a alma dos homens, levantou no mundo as muralhas do ódio e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios.

Criamos a época da produção veloz, mas nos sentimos enclausurados dentro dela.

A máquina, que produz em grande escala, tem provocado a escassez.

Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis.

Pensamos em demasia e sentimos bem pouco.

Mais do que máquinas, precisamos de humanidade; mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura!

Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo estará perdido." (Charles Chaplin, em discurso proferido no final do filme O grande ditador.)

■ Fonte: <http://www.klepsidra.net/klepsidra8/marx.html>

O TRABALHO NA IDADE PRIMITIVA



Ilustração: “Homem primitivo.”

Fonte:

<http://www.fernandodannemann.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=810641>

- “PALEOLÍTICO INFERIOR
- aproximadamente 5.000.000 a 25.000 a.C.;
- primeiros hominídeos;
- caça e coleta;
- controle do fogo; e
- instrumentos de pedra e pedra lascada, madeira e ossos: facas, machados.”
- “PALEOLÍTICO SUPERIOR
- instrumentos de marfim, ossos, madeira e pedra: machado, arco e flecha, lançador de dardos, anzol e linha; e
- desenvolvimento da pintura e da escultura.”
- Fonte:
<http://www.historiadaarte.com.br/arteprehistorica.html>

A FIXAÇÃO DO HOMEM À TERRA



Ilustração: “Réplica de habitações típicas do final do Neolítico.”

Fonte: <http://www.brasilecola.com/historiag/neolitico.htm>

- “**Neolítico** - a fixação do homem da Idade da Pedra Polida, garantida pelo cultivo da terra e pela manutenção de manadas, ocasionou um aumento rápido da população e o desenvolvimento das primeiras instituições, como família e a divisão do trabalho. Assim, o homem do Neolítico desenvolveu a técnica de tecer panos, de fabricar cerâmicas e construiu as primeiras moradias, constituindo-se os primeiros arquitetos do mundo. Conseguiu ainda, produzir o fogo através do atrito e deu início ao trabalho com metais.”

■ **Fonte:**

<http://www.historiadaarte.com.br/arteprehistorica.html>

O TRABALHO E A DOMINAÇÃO DE HOMENS SOBRE HOMENS



- “IDADE DOS METAIS
- aproximadamente 5.000 a 3.500 a.C.
- aparecimento de metalurgia;
- aparecimento das cidades;
- invenção da roda;
- invenção da escrita; e
- arado de bois.”
- **Fonte:**
<http://www.historiadaarte.com.br/arteprehistorica.html>

Ilustração: “Fornalha Pré-Histórica encontrada no Parque Kruger, África.”

“Através do domínio de técnicas de fundição, o homem teve condições de criar instrumentos mais eficazes para o cultivo agrícola, derrubada de florestas e a prática da caça. Além disso, o domínio sobre os metais teve influência nas disputas entre as comunidades que competiam pelo controle das melhores pastagens e áreas férteis. Dessa maneira, as primeiras guerras e o processo de dominação de uma comunidade sobre outra contou com o desenvolvimento de armas de metal.”

FONTE: <http://www.brasilecola.com/historiag/idade-metais.htm>

O TRABALHO NA IDADE MÉDIA



- “Durante a Idade Média, os camponeses passaram a estar obrigados a viver e trabalhar em um único lugar a serviço dos nobres feudais. Estes lavradores, chamados servos, que se ocupavam das terras de seus donos, a que chamavam senhor, recebiam como salário uma casa humilde, um pequeno terreno adjacente, alguns animais de granja e proteção aos foragidos de outros senhores. Os servos deviam entregar parte de sua própria colheita como pagamento e estavam sujeitos a muitas outras obrigações e impostos.”

Fonte: <http://www.starnews2001.com.br/medieval/servos.htm>

O TRABALHO NO MUNDO MODERNO



- **Características:**
- Organização da sociedade capitalista;
- Desenvolvimento da indústria e do comércio;
- Concentração dos meios de produção por uma classe;
- Formação de duas classes sociais antagônicas: a burguesia e o proletariado.
- A concentração de riquezas é o objetivo da classe dominante e ocorre por meio da exploração da força de trabalho das classes subalternizadas.

Ilustração: “Interior de uma fábrica durante a Revolução Industrial.”

“A burguesia inglesa tinha capital suficiente para financiar as fábricas, comprar matéria-prima e máquinas e contratar empregados. O mercado consumidor inglês também pode ser destacado como importante fator que contribuiu para o pioneirismo inglês.”

“As fábricas do início da Revolução Industrial não apresentavam o melhor dos ambientes de trabalho. As condições das fábricas eram precárias. Eram ambientes com péssima iluminação, abafados e sujos. Os salários recebidos pelos trabalhadores eram muito baixos e chegava-se a empregar o trabalho infantil e feminino. Os empregados chegavam a trabalhar até 18 horas por dia e estavam sujeitos a castigos físicos dos patrões. Não havia direitos trabalhistas como, por exemplo, férias, décimo terceiro salário, auxílio doença, descanso semanal remunerado ou qualquer outro benefício. Quando desempregados, ficavam sem nenhum tipo de auxílio e passavam por situações de precariedade.”

Fonte: <http://www.suapesquisa.com/industrial/>



O TRABALHO ALIENADO

“O que constitui a alienação do trabalho? Primeiramente, ser o trabalho externo ao trabalhador, não fazer parte de sua natureza, e por conseguinte, ele não se realizar em seu trabalho mas negar a si mesmo, ter um sentimento de sofrimento em vez de bem-estar, não desenvolver livremente suas energias mentais e físicas mas ficar fisicamente exausto e mentalmente deprimido. O trabalhador, portanto, só se sente à vontade em seu tempo de folga, enquanto no trabalho se sente contrafeito. Seu trabalho não é voluntário, porém imposto, é *trabalho forçado*. Ele não é a satisfação de uma necessidade, mas apenas um meio para satisfazer outras necessidades. Seu caráter alienado é claramente atestado pelo fato, de logo que não haja compulsão física ou outra qualquer, ser evitado como uma praga. O trabalho exteriorizado, trabalho em que o homem se aliena a si mesmo, é um trabalho de sacrifício próprio, de mortificação. Por fim, o caráter exteriorizado do trabalho para o trabalhador é demonstrado por não ser o trabalho dele mesmo mas trabalho para outrem, por no trabalho ele não se pertencer a si mesmo mas sim a outra pessoa. “

Karl Marx, Manuscritos Econômicos e Filosóficos, 1844. Disponível em

http://www.marxists.org/portugues/marx/1844/08/man_eco_filo/cap01.htm



VER TAMBÉM:

- Os donos da casa
- Emprego e trabalho
- Capitalismo e sistema capitalista
- Manuscritos econômicos e filosóficos (Karl Marx)

